

|   |                               |       |                       |                                  |
|---|-------------------------------|-------|-----------------------|----------------------------------|
| Tema: Sector Vitivinícola                                 |                               |       | Âmbito: Regional      |                                  |
| Título: Vinho, Azeite e Floresta merecem especial atenção |                               |       | Temática: Generalista |                                  |
| 2007/02/09  | NOTÍCIAS DO DOURO – PRINCIPAL | Pág.9 | Imagem: 1/1           | Periodicidade: Sem periodicidade |
|   |                               |       |                       | Inv.: n.a.                       |

# Vinho, Azeite e Floresta merecem especial atenção

230 milhões de euros destinados a produção, promoção e divulgação

O Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) que se estende até 2013, vai dar menor atenção ao sector pecuário e as pequenas explorações agrícolas. Por outras palavras, os apoios serão para os sectores

e dirigentes associativos. Rita Horta, directora do gabinete de planeamento e política agro-alimentar lembrou a toda a Região que se estende desde o entre-Douro, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro, que "o vinho é considerado uma fileira

em conta os 400 mil hectares de vinha que a União Europeia pretende ver arrancados) significa adquirir maior dimensão. Assim sendo, de encontro a esta ideia e talvez a pensar na sobrevivência e num futuro mais auspicioso,

existem cada vez mais adegas cooperativas na região do Douro a promoverem fusões e concentração: é o caso das quatro adegas do município de Alijó (Alijó, Sanfins do Douro, Favaio e Pegarinhos) que estão a negociar um processo de fusão para fazer face à crise no sector.

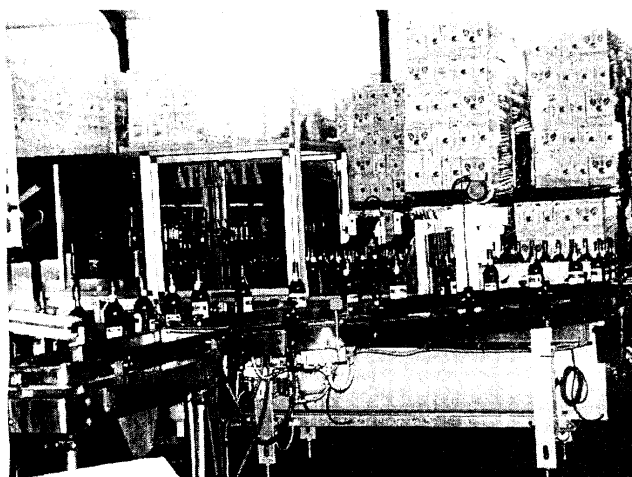
José Ribeiro, presidente da direcção da Adega Cooperativa de Alijó lembrou que "esta fusão que está em fase de conclusão de estudos vai reduzir custos de produção e criar mais competitividade, indo de encontro às novas

exigências". No entender do mesmo, "a cooperação neste sector poderá ser uma forma de serem salvaguardados os interesses dos associados". No plano tocante aos chamados «produtos de



qualidade» foram anunciados 230 milhões de euros destinados a produção, promoção e divulgação. Neste grupo, incluem-se

obviamente os produtos de Denominação de Origem Protegida (DOP), Indicação Geográfica Protegida (IGP) e agricultura biológica.



considerados prioritários como é o caso do vinho, do azeite, dos frutos, dos produtos hortícolas e dos produtos de qualidade e florestas. Ao apresentar, em Vila Real, o PDR aos agricultores, técnicos

estratégica dos próximos anos e serão dados apoios elevados neste sector". No entanto, a mesma também sublinhou que a exigida sustentabilidade e competitividade (mesmo tendo

## Vinho de Portugal no mundo — reportagem